



# Fiocruz na rede

Fundação ocupa 57ª posição em ranking mundial de centros de pesquisa na Internet

Pamela Lang e Renata Moehlecke

**E**m julho deste ano a Fiocruz foi classificada como o 57º centro de pesquisa de maior visibilidade na *web*. Com relação ao continente americano, incluindo todas as instituições de pesquisa norte-americanas, a Fiocruz aparece em 28ª colocação e no ranking latino-americano, a Fundação ocupa um vitorioso 3º lugar.

Apenas outras duas instituições brasileiras tiveram mais visibilidade na *web* do que a Fiocruz: a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que aparecem em 39ª e 40ª posições, respectivamente, no *ranking* mundial de centros de pesquisa.

Vale destacar que neste *ranking* não estão incluídas as universidades. A classificação de instituições na *web* considera cinco *rankings* distintos segundo categorias institucionais: centros de pesquisa, universidades, repositóri-

os, hospitais e centros ou escolas de negócios/administração. A iniciativa é do Laboratório de Cibermetria, grupo de pesquisa ligado ao Conselho Superior de Pesquisas Científicas da Espanha (em espanhol, Consejo Superior de Investigaciones Científicas - CSIC).

O *ranking* de centros de pesquisa é divulgado sempre a cada seis meses e teve início ainda em 2006. Segundo o diretor do Laboratório e editor da revista científica *Cybermetrics*, Isidro Aguillo, os indicadores obtidos a partir da *web* são muito úteis para classificações, uma vez que não são baseados no número de visitas ou no *layout* de um *site*, mas no desempenho global e na visibilidade de instituições no ambiente virtual.

O método para avaliar o desempenho dessas instituições e seu impacto na *web* é baseado em dados cientométricos e bibliométricos, e representa a consolidação de quatro indicadores: tamanho do *site* (número de páginas que o *site* abriga); visibilidade

(número de *links* externos que apontam para o *site*); número de arquivos disponíveis pelo *site* (Adobe Acrobat (.pdf), Adobe PostScript (.ps), Microsoft Word (.doc) e Microsoft PowerPoint (.ppt); e número de publicações científicas e citações para o *site*, utilizando a base de dados do Google Scholar. O indicador de visibilidade é o que tem maior peso para a composição do *ranking* final, correspondendo a 50% do resultado. O tamanho do *site* equivale a 20% do resultado final e os outros dois indicadores correspondem cada um a 15%. Vale ressaltar que, no caso da Fiocruz, o levantamento dos dados não se refere apenas ao Portal Fiocruz, mas considera todos os *sites* da instituição abrigados sob o domínio da Fiocruz (fiocruz.br).

No primeiro *ranking* para centros de pesquisa, divulgado em janeiro de 2006, a Fiocruz ocupava a 194ª posição. Desde então a instituição vem ganhando visibilidade e impacto na *web*, mesmo considerando o aumento

significativo da amostra ao longo dos últimos anos. Por ter um peso de 50% no resultado final, o número de *links* que um *site* recebe tem sido o fator de maior influência no *ranking* e pode ser o principal responsável pelo posicionamento da Fiocruz. Segundo o especialista e pesquisador em Webometria, Fábio Gouveia, a mudança da 99ª posição, em 2011, para a 57ª pode ser atribuída a dois fatores: “de 2006 a 2011, o número de arquivos disponíveis nos *sites* da Fiocruz vinha contribuindo enormemente para o seu desempenho na web. Este ano, no entanto, vimos uma queda deste indicador, bem como a perda de várias posições quanto ao ta-

para o *site* e ampliará o número de publicações indexadas no Google Scholar”, aconselha o pesquisador.

## Portal Fiocruz: a serviço do usuário

Principal porta de entrada virtual da instituição, com mais de 70 mil acessos mensais, o Portal Fiocruz, desde o lançamento de sua nova versão em maio deste ano, tem apresentado uma plataforma voltada para o melhor atendimento das necessidades do usuário, aumentando a visibilidade dos serviços prestados pela Fundação. “O

porar mais alternativas de navegação: além de encontrar um menu hierárquico, é possível navegar optando pela escolha de tarefas (tipo de atividade), pelo índice remissivo (palavras-chave) ou pelo sistema de busca. Outra novidade foi a implementação de uma navegação editorial, espaço que permite o destaque, por um período flexível, de produtos e serviços prestados pela Fiocruz.

A nova plataforma também ampliou o acesso de pessoas com necessidades especiais e incluiu ferramentas compatíveis com as mais atuais mídias sociais. Toda a reelaboração foi pensada ainda a partir da necessidade de tornar disponíveis os dados sobre as diversas

\* esses dados correspondem aos rankings divulgados em julho dos anos correntes.

	Ranking	Tamanho	Visibilidade	Arquivos disponíveis	Google scholar	Amostra
2007	183	172	422	128	166	1000
2008	212	223	573	64	199	2000
2009	112	176	371	55	136	3000
2010	143	223	398	75	141	4000
2011	99	123	359	42	150	5000
2012	57	268	128	105	69	8000

manho do Portal. E mesmo assim, a Fiocruz subiu 42 colocações no *ranking* geral. Atribuo a isso dois fatores: o crescimento significativo do número de artigos e citações vinculados à Fundação e indexados no Google Scholar, e a ampliação do número de *links* recebidos pelos *sites* da Fiocruz”.

Gouveia reflete também sobre os impactos institucionais que esse tipo de *ranking* pode ter. “Embora este *ranking* leve em consideração aspectos relativos à produção acadêmica, ter a melhor colocação não significa ser o melhor do ponto de vista acadêmico. Mas se o desempenho de uma instituição na *web* está abaixo da posição esperada comparativamente a sua excelência na área acadêmica, os gestores deveriam reconsiderar a sua política na *web*, promovendo um aumento substancial do volume disponível de publicações eletrônicas de qualidade, o que atrairá, possivelmente, mais *links*

processo de reformulação começou a partir da análise de solicitações recebidas pelo canal Fale Conosco, quando percebemos que o portal não atendia as demandas dos visitantes”, diz Marcia Lisboa, coordenadora de Comunicação no Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), unidade responsável pelo desenvolvimento do Portal.

O foco na prestação de serviço ao cidadão trouxe à equipe o desafio de atender aos diferentes perfis de visitantes. “A maior dificuldade foi construir uma página de atendimento à população que incorporasse o conteúdo diversificado produzido pela Fundação e o apresentasse de uma forma rápida e acessível para um público variado de pesquisadores, profissionais de saúde, estudantes e usuários em geral”, explica Marcia.

Uma das soluções encontradas para permitir que o visitante chegasse rapidamente ao conteúdo desejado foi incor-

porar mais alternativas de navegação: além de encontrar um menu hierárquico, é possível navegar optando pela escolha de tarefas (tipo de atividade), pelo índice remissivo (palavras-chave) ou pelo sistema de busca. Outra novidade foi a implementação de uma navegação editorial, espaço que permite o destaque, por um período flexível, de produtos e serviços prestados pela Fiocruz.

As ajustes e melhorias continuam. “Fizemos algumas atualizações na página em inglês e, em breve, também estaremos o conteúdo em espanhol”, destaca Marcia. “Os próximos passos incluem melhorias no acesso aos serviços para profissionais e instituições de saúde e para os usuários relacionados à área acadêmica, tornando mais simples o acesso aos diferentes cursos oferecidos pela Fundação”.

Outra etapa do trabalho de aperfeiçoamento do espaço será a realização de um laboratório de usabilidade, de forma individual ou em pequenos grupos. “O objetivo é avaliar permanentemente se o Portal está atendendo as demandas dos cidadãos que buscam informações sobre as atividades da Fundação”, conclui. 